Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: RAISA CALDAS REBELO

Autores: Angeline Cristina de Andrade Gomes
Maria Martha de Araújo Meireles Leite
Juliana Oliveira Sousa e Mendes
Aline Raquel de Sousa Nogueira

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Insuficiência Cardíaca (IC), consiste na incapacidade do coração em realizar o bombeamento do sangue de forma efetiva para suprir as necessidades teciduais de oxigênio e nutrientes. Esta patologia é a principal causa circulatória de hospitalização em ambos os sexos, em todas as regiões do Brasil, e o aumento na sua incidência a tornou um grave problema de saúde pública. OBJETIVOS: Relatar e descrever a assistência de enfermagem ao paciente com IC. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, em paciente com IC na unidade de terapia intensiva (UTI), em um hospital público no município de Teresina-PI. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A IC é atualmente reconhecida como uma síndrome clínica caracterizada por sinais e sintomas de sobrecarga hídrica ou da perfusão tissular prejudicada, dependendo se a lesão é no ventrículo esquerdo ou direito, respectivamente. No caso em estudo o paciente apresentava IC esquerda, e deu entrada na UTI com quadro de dispneia a mínimos esforços, baixa saturação de oxigênio, com padrão respiratório ruim, tosse produtiva, e presença de estertores na ausculta pulmonar, caracterizando um quadro de congestão pulmonar grave. O paciente necessitou ser sedado e intubado, precisando dos cuidados intensivos de uma equipe multiprofissional. CONCLUSÃO: Observou-se com este estudo a importância da enfermagem no cuidado das cardiopatias, em especial na IC, visto que é uma patologia de elevada prevalência no Brasil, principalmente nas suas formas graves, e que tem como principal fator de risco a Hipertensão Arterial, mostrando que não só os cuidados intensivos são importantes, mas também os cuidados primários de prevenção, visando à diminuição das complicações desta síndrome. Concluiu-se assim que a enfermagem atua em todos os níveis do cuidar, abordando um tratamento tanto preventivo como curativo, e sempre buscando atuar com uma equipe multiprofissional para obter melhores resultados.